RESUMO EXECUTIVO
2017

COALIZÃO SAÚDE

COALIZÃO SAÚDE

CLAUDIO LUIZ LOTTENBERG
Presidente do Instituto Coalizão Saúde

SEGUIREMOS AVANÇANDO

O ano de 2017 foi um período de afirmação do Instituto Coalizão Saúde. Vimos nossas parcerias se fortalecerem, nossos associados redobrarem os esforços e se unirem ainda mais por um novo sistema de saúde. A vasta experiência de cada um em sua área formou o alicerce para que pudéssemos, de fato, iniciar a construção de um novo futuro para o setor, mais sustentável, eficiente e, fundamentalmente, mais acessível e melhor para a nossa população.

Um dos pilares desta construção foi o lançamento do livro **"Coalizão Saúde Brasil – Uma agenda para transformar o sistema de saúde"**. Nele o Instituto reuniu diagnósticos aprofundados e propostas inovadoras, em um dos trabalhos mais sólidos sobre a complexidade do setor já feitos no país.

Os desdobramentos deste trabalho, com notas técnicas já finalizadas sobre modelos de pagamento baseados em valor e sobre consolidação e uso de dados. Também avançaram os outros temas definidos como prioritários na agenda estratégica definida pelo **ICOS**.

Em outra frente, tivemos nossa voz ressoando nos mais diferentes centros, com os mais diversos públicos. Estiveram presentes na agenda do **ICOS** os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Mas também as mais importantes lideranças da área da saúde e diversos setores da sociedade civil. É o que nos mostra este resumo executivo.

Por isso, tenho toda a confiança que 2018 será um ano ainda melhor para os firmes propósitos que temos. Avançamos muito. E assim seguiremos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão colegiado das deliberações sociais e estratégicas, fazendo com que sejam cumpridas todas as políticas e diretrizes definidas pelo ICOS

PRESIDENTE
Claudio Luiz Lottenberg

VICE-PRESIDENTE
Giovanni Guido Cerri

Carlos Alberto Pereira Goulart
Eudes de Freitas Aquino
Francisco Balestrin
Henrique Sutton de Souza Neves
Ruy Salvari Baumer
Solange Beatriz Palheiro Mendes

CONSELHO FISCAL
Cláudia Alice Cohn
Edson Rogatti
Nelson Augusto Mussolini

CONSELHO CONSULTIVO
Gabriel Portella Fagundes Filho
Paulo Chapchap
Reinaldo Camargo Scheibe

CEO
Denise Eloi

O **Instituto Coalizão Saúde** é formado por representantes da cadeia produtiva do setor de saúde e pretende contribuir, de forma propositiva e pluralista, para o debate e a busca de novos avanços em saúde, em resposta às demandas da população e às necessidades do país

Visão

Ser uma referência do pensamento e da formulação de políticas inovadoras para a saúde do país

Missão

Propor soluções que contribuam para a qualidade, a equidade e a sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro

Princípios e valores

- Transparência
- Compromisso com a Ética
- Respeito ao cidadão
- Construção do conhecimento
- Liberdade de iniciativa

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, UM BALANÇO DO QUE FOI O ANO DE 2017 PARA O **INSTITUTO COALIZÃO SAÚDE**

o que **planejamos...**

Associados aprovaram, em Assembleia Geral realizada no final de 2016, as macro-prioridades do **Instituto Coalizão Saúde** para o ano de 2017

1. Congregar instituições públicas e privadas com interesse em contribuir para a melhoria do sistema de saúde brasileiro
2. Fortalecer o sistema de saúde como modelo produtivo e de desenvolvimento econômico

o que **fizemos...**

Lançamento da agenda de transformação construída com a participação dos principais players da cadeia produtiva de saúde; novas articulações, eventos e novos projetos consolidaram o **ICOS** como protagonista no enfrentamento e superação dos desafios do setor

o que **faremos...**

Avançar na agenda propositiva de políticas públicas de saúde e induzir as mudanças necessárias para a sustentabilidade do sistema

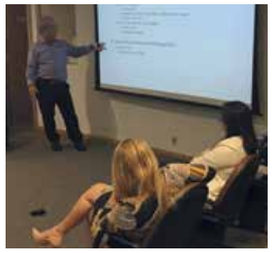
índice

COALIZÃO SAÚDE BRASIL
8
ICOS lança sua agenda para transformar o sistema de saúde

A VOZ DO ICOS
20
Representantes do Instituto debatem pelo país

FORMAÇÃO DOS GRUPOS
14
Lideranças se reúnem em SP

DISTRITO FEDERAL
22
No Ministério da Saúde, ICOS apresenta propostas



PROMOÇÃO DA SAÚDE
15
Antes da doença, cuidar da saúde

SISTEMA JUDICIÁRIO
24
ICOS é destaque em evento do MPSP

MODELOS DE PAGAMENTO
16
Workshop aponta caminhos para o sistema

FIM DE ANO
32
ICOS celebra conquistas e mira futuro

CONSOLIDAÇÃO E USO DE DADOS
18
A informação em prol da população

EM OUTRAS PALAVRAS
38
Associados falam sobre saúde e o ICOS

lançamento do **livro**

Claudio Lottenberg, Presidente do ICOS

UM DOCUMENTO PARA O PAÍS

ICOS LANÇA LIVRO COM DIAGNÓSTICOS E PROPOSTAS PARA PARA A SAÚDE DO PAÍS

Realizado na Faculdade de Medicina da USP, no dia 11 de abril de 2017, o lançamento do livro **"Coalizão Saúde Brasil: uma agenda para transformar o sistema de saúde"** reuniu importantes lideranças da cadeia produtiva da saúde para marcar a chegada de um dos mais densos e bem apurados documentos sobre a saúde do país. Além disso, trata-se de um documento que aponta com clareza as direções que o sistema como um todo deve seguir para tornar-se mais acessível, melhor e mais sustentável.

O livro reúne importantes experiências internacionais e nacionais em diversas áreas, traz gráficos ilustrativos que permitem uma fácil visualização de problemas profundos, apontando os fatores de pressão no sistema de saúde e também as necessidades da população e os papéis do sistema produtivo.

O evento de lançamento foi classificado por Claudio Lottenberg, presidente do **ICOS**, como "um momento muito especial". Depois de ressaltar a importância da colaboração dos principais players da saúde, Lottenberg afirmou que o livro é "muito prazeroso de ler. É leve, objetivo, conciso, mas resume muito bem praticamente todos os assuntos discutidos durante meses de trabalho. Fico muito orgulhoso [do resultado]".

"Acreditamos que o esforço coordenado dos atores seja fundamental para uma transformação profunda e duradoura", afirmou Lottenberg no texto que abre a publicação.

O estudo contou com a colaboração de mais de 80 especialistas e líderes de opinião do setor, que representaram mais de 30 instituições de toda a cadeia produtiva de saúde. O trabalho foi dividido em duas fases: entendimento do ponto de partida e temas de ataque e, depois, definição da visão e iniciativas de soluções, com dois workshops presenciais ao final de cada uma das fases.

Portanto, além do diagnóstico, o livro define também uma visão para o futuro da saúde no Brasil e aponta iniciativas a serem tomadas para transformar o sistema como um todo, unindo os setores público e privado em prol da população brasileira. Por isso, foram definidas as cinco iniciativas para atuação já no curto prazo.

Como dito pelo vice-presidente do **ICOS**, Giovanni Guido Cerri, "este projeto será visto, em alguns anos, como o início de uma profunda e bem-vinda transformação do sistema de saúde do Brasil. Como o marco de um processo que, finalmente, uniu toda a cadeia produtiva do setor. Agora, há um caminho a seguir".

lançamento do **livro**

COALIZÃO SAÚDE BRASIL

uma agenda para transformar o sistema de saúde

Consolidação e uso de dados

Criar capacidade para consolidação, **análise e divulgação de dados** nos sistemas público e privado; **Integrar dados do paciente** de forma centralizada através de prontuário eletrônico

Fortalecimento da atenção primária

Com destaque para o setor privado, para a **valorização da medicina da família** e para o uso de multiprofissionais

Modelos de pagamento baseados em valor

Com indicação para os principais viabilizadores da migração

Promoção da saúde

Busca por **modelos inovadores de atenção e estímulo à mudança cultural** para o foco em promoção da saúde através de maior educação da população e atuação do empregador

Modelos inovadores de atenção

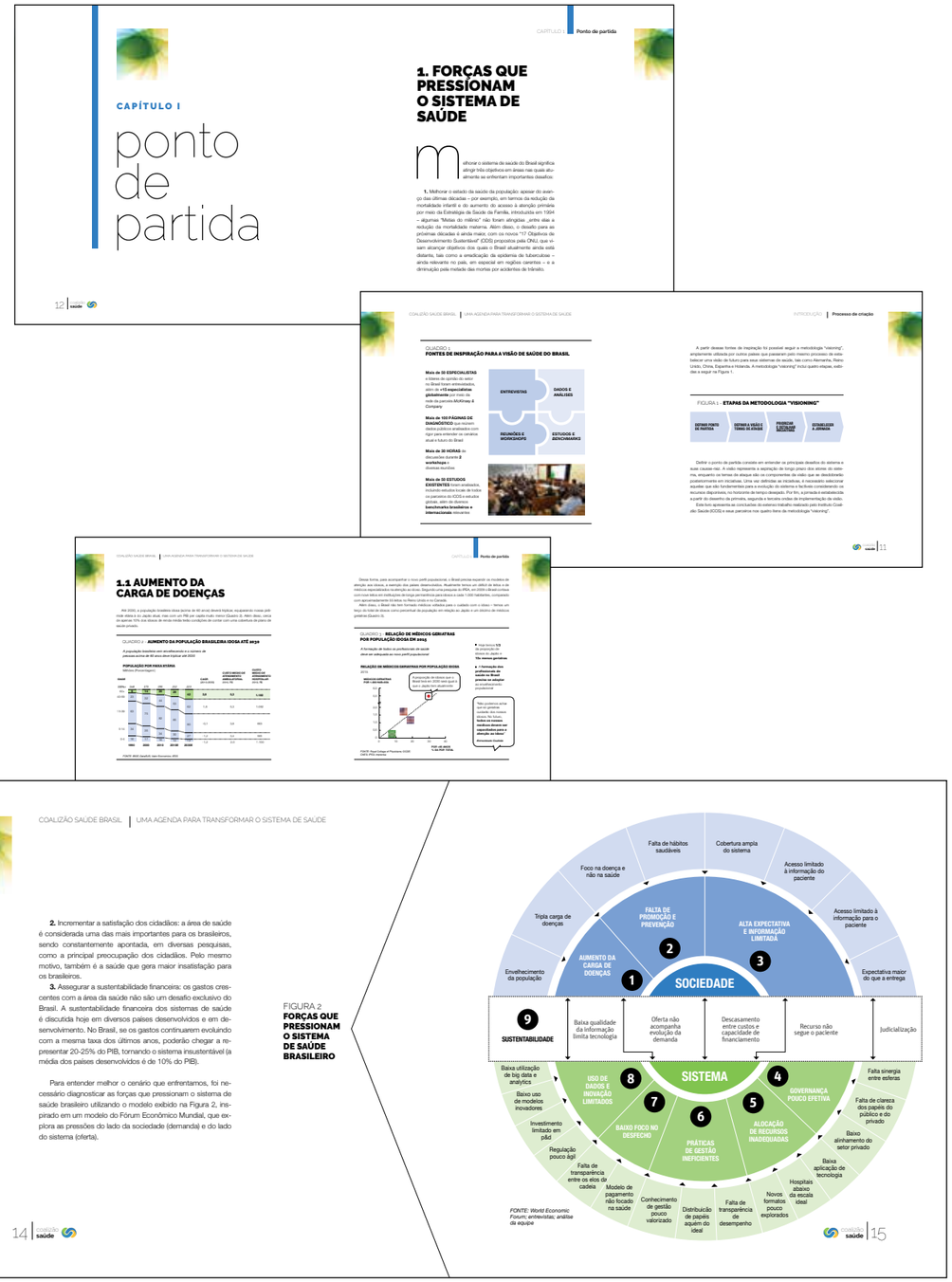
Estimular e induzir modelos inovadores de atenção à saúde em suas várias áreas

lançamento do **livro**

O lançamento do livro **“Coalizão Saúde Brasil: uma agenda para transformar o sistema de saúde”**, marcou mais um importante passo do **ICOS** no sentido de contribuir para que a população tenha acesso a uma saúde de qualidade. O trabalho, realizado a muitas mãos, uniu os associados do instituto e importantes parceiros em uma jornada para realizar um **profundo diagnóstico do setor da saúde e apontar caminhos para o país**. Do trabalho, saíram as principais diretrizes a serem desenvolvidas pelo Instituto, permitindo que se formassem grupos de trabalho para mergulhar em cada um dos temas e criar soluções conjuntas e inovadoras. Da mesma forma, deu novos instrumentos para que o **ICOS** participasse como um dos principais players na discussão da política de saúde nacional.

COALIZÃO SAÚDE BRASIL

UMA AGENDA PARA TRANSFORMAR O SISTEMA DE SAÚDE


CAPÍTULO I

ponto de partida

1. FORÇAS QUE PRESSIONAM O SISTEMA DE SAÚDE

melhorar o sistema de saúde do Brasil significa atingir três objetivos em áreas nas quais elu-amenta se enfrentam importantes desafios:

1. Melhorar o estado da saúde da população: apesar do avanço das últimas décadas – por exemplo, em termos da redução da mortalidade infantil e do aumento do acesso à atenção primária por meio da Estratégia de Saúde da Família, introduzida em 1994 – algumas “Metas do milênio” não foram atingidas ,entre elas a redução da mortalidade materna. Além disso, o desafio para as próximas décadas é ainda maior, com os novos “17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS) propostos pela ONU, que visam alcançar objetivos dos quais o Brasil atualmente ainda está distante, tais como a erradicação da epidemia de tuberculose – ainda relevante no país, em especial em regiões carentes – e a diminuição pela metade das mortes por acidentes de trânsito.

12 | coalizão saúde

COALIZÃO SAÚDE BRASIL | UMA AGENDA PARA TRANSFORMAR O SISTEMA DE SAÚDE

INTRODUÇÃO | Processo de criação

QUADRO
FONTES DE INSPIRAÇÃO PARA A VISÃO DE SAÚDE DO BRASIL

Mais de 20 ESPECIALISTAS a líderes de opinião de setor público, privado, academia, ou **+15 especialistas globalmente** por meio de rede da parceira McKinsey & Company

Mais de 100 PÁGINAS DE DIAGNÓSTICO que reúnem dados públicos analisados com rigor para entender os cenários atual e futuro do Brasil

Mais de 30 HORAS de **discussão** para **2 workshops** e diversas reuniões

Mais de 50 ESTUDOS EXISTENTES foram analisados, incluindo estudos locais de todas as regiões do país e estudos globais, além de diversos **benchmarks brasileiros e internacionais** relevantes

ENTREVISTAS | DADOS E ANÁLISES | REUNIÕES E WORKSHOPS | ESTUDOS E BENCHMARKS

A partir dessas fontes de inspiração foi possível seguir a metodologia “visioning”, amplamente utilizada por outros países que passaram pelo mesmo processo de estabelecer uma visão de futuro para seus sistemas de saúde, tais como Alemanha, Reino Unido, China, Espanha e Holanda. A metodologia “visioning” inclui quatro etapas, detalhadas a seguir na Figura 1.

FIGURA 1 - **ETAPAS DA METODOLOGIA “VISIONING”**

DEFINIR PONTO DE PARTIDA | DEFINIR A VISÃO E TEMAS DA VISÃO | PRIORIZAR E DETALHAR OBJETIVOS | ESTABELECER A AGENDA

Definir o ponto de partida consistiu em entender os principais desafios do sistema e suas causas-raiz. A visão representa a aspiração de longo prazo dos atores do sistema, enquanto os temas da etapa são os componentes da visão que se desdobrarão posteriormente em iniciativas. Uma vez definidas as iniciativas, é necessário selecionar aquelas que são fundamentais para a evolução do sistema e factíveis considerando os recursos disponíveis, no horizonte de tempo delegado. Por fim, a jornada é estabelecida a partir do desenho da primeira, segunda e terceira ondas de implementação da visão.

Este livro apresenta as conclusões do extenso trabalho realizado pelo Instituto Coalizão Saúde (ICOS) e seus parceiros nos quatro itens da metodologia “visioning”.

coalizão saúde | 11

COALIZÃO SAÚDE BRASIL | UMA AGENDA PARA TRANSFORMAR O SISTEMA DE SAÚDE

CAPÍTULO I | Ponto de partida

1.1 AUMENTO DA CARGA DE DOENÇAS

Até 2030, a população brasileira deve ganhar de 40 anos de doença crônica, equivalente a mais um país inteiro em termos de população atual, mais com um PIB per capita muito menor (Quadro 2). Além disso, cerca de apenas 10% dos idosos de renda média-baixa condições de cuidar com uma cobertura de plano de saúde privado.

QUADRO 2 - **AUMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA IDOSA ATÉ 2030**

A população brasileira vem envelhecendo e o número de pessoas acima de 60 anos deve triplicar até 2050

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA
Milhões (Projeção/Hipótese)

Idade	2010	2015	2020	2025	2030	CAGR (2010-2030)	CURTO MÉDIO DE APOSENTADORIA (APOSENTADORIA ANOS)	GASTO MÉDIO DE APOSENTADORIA (APOSENTADORIA ANOS)
0-14	45	46	46	45	44	-0,2	0,0	0,000
15-29	51	51	50	49	48	-0,3	0,0	0,000
30-44	47	49	50	50	49	0,2	0,0	0,000
45-59	35	40	44	47	48	1,6	0,0	0,000
60-74	20	24	29	34	38	3,2	0,0	0,000
75-89	7	8	10	12	15	3,8	0,0	0,000
90+	1	1	1	2	2	4,2	0,0	0,000
Total	206	219	230	239	244	0,8	0,0	0,000

Dessa forma, para acompanhar o novo perfil populacional, o Brasil precisa expandir os modelos de atenção aos idosos, a exemplo dos países desenvolvidos. Atualmente temos um déficit de leitos e de profissionais especializados em geriatria e gerontologia. Além disso, o Brasil não tem formado médicos voltados para o cuidado com o idoso – temos um terço do total de idosos como preconizam os países europeus e um décimo de médicos geriatras (Quadro 3).

Além disso, o Brasil não tem formado médicos voltados para o cuidado com o idoso – temos um terço do total de idosos como preconizam os países europeus e um décimo de médicos geriatras (Quadro 3).

QUADRO 3 - **RELAÇÃO DE MÉDICOS GERIATRAS POR POPULAÇÃO IDOSA EM 2014**

A formação de todos os profissionais de saúde deve ser adequada ao novo perfil populacional

RELAÇÃO DE MÉDICOS GERIATRAS POR POPULAÇÃO IDOSA
2014

MÉDICOS GERIATRAS POR 1.000 IDOSOS

Aproximação do número ideal a ser alcançado no Brasil, com base no modelo japonês

POP. 65 ANOS E MAIS POR PAÍS

FONTE: Royal College of Physicians (2028); OMS; IPEA; Internet

- Hoje temos **1/3** do necessário
- **Não** temos geriatras
- A **formação dos profissionais de saúde no Brasil** não é adequada ao perfil populacional

“Não podemos arrumar a casa sem cuidar dos nossos idosos. No futuro, teremos de formar médicos mais voltados para as **especialidades para o atendimento** da **terceira idade**.”
Primeiro Ministro

COALIZÃO SAÚDE BRASIL | UMA AGENDA PARA TRANSFORMAR O SISTEMA DE SAÚDE

2. Incrementar a satisfação dos cidadãos: a área de saúde é considerada uma das mais importantes para os brasileiros, sendo constantemente apontada, em diversas pesquisas, como a principal preocupação dos cidadãos. Pelo mesmo motivo, também é a saúde que gera maior insatisfação para os brasileiros.

3. Assegurar a sustentabilidade financeira: os gastos crescentes com a área da saúde não são um desafio exclusivo do Brasil. A sustentabilidade financeira dos sistemas de saúde é discutida hoje em diversos países desenvolvidos e em desenvolvimento. No Brasil, se os gastos continuarem evoluindo com a mesma taxa dos últimos anos, poderão chegar a representar 20-25% do PIB, tornando o sistema insustentável (a média dos países desenvolvidos é de 10% do PIB).

Para entender melhor o cenário que enfrentamos, foi necessário diagnosticar as forças que pressionam o sistema de saúde brasileiro utilizando o modelo exibido na Figura 2, inspirado em um modelo do Fórum Econômico Mundial, que explora as pressões do lado da sociedade (demanda) e do lado do sistema (oferta).

14 | coalizão saúde

FIGURA 2
FORÇAS QUE PRESSIONAM O SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

FONTE: World Economic Forum; entrevistas; análise da equipe

LIDERANÇAS DO ICOS SE REÚNEM EM SÃO PAULO

ICOS INICIA TRABALHOS E FORMA GRUPOS PARA DESENVOLVER INICIATIVAS

Um workshop realizado em 09 de maio, em São Paulo, na sede da ABIMED, deu início a uma nova etapa na trajetória do **Instituto Coalizão Saúde**. O **ICOS** passou a trabalhar para desenvolver suas 5 iniciativas prioritárias (consolidação e uso de dados, fortalecimento da atenção primária, modelos de pagamento baseados em valor, modelos inovadores de atenção e promoção da saúde), formando os grupos para desenvolver as propostas.

O trabalho voltou a reunir as principais lideranças do setor. Em sua fala de abertura, Francisco Balestrin, membro do Conselho Administrativo do **ICOS**, descreveu a trajetória do ICOS e ressaltou o caráter "patriótico" do projeto. "Gostaria que nós mantivéssemos esta sensação, este sentimento de que estamos fazendo algo útil para o país", afirmou.

Denise Eloi, CEO do **ICOS**, ressaltou ser este o "momento de partir para a ação". "Saímos um pouco daquele ambiente de discussão de ideias para partir para uma fase com foco em ações efetivas. Isso muda tudo".

ANTES DA DOENÇA, CUIDAR DA SAÚDE

FORMAS DE ESTIMULAR QUE OS PACIENTES-CIDADÃOS LEVEM UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL FORAM DISCUTIDAS NO GRUPO

Com os grupos formados, foram dados inícios os encontros e debates sobre os temas de cada uma das iniciativas prioritárias do **ICOS**. No dia 19 de setembro, foi a vez do grupo Promoção da Saúde – educação da população e atuação do empregador – se reunir na sede do **Instituto Coalizão Saúde**.

O debate foi conduzido por Alberto Ogata, presidente da Associação Internacional de Promoção de Saúde no Ambiente de Trabalho, que também fez uma apresentação para os participantes. O debate foi intenso e produtivo e apontou para os caminhos a serem perseguidos para a busca de resultados neste aspecto crucial da saúde da população.

Foram discutidas formas de envolver os diversos atores para que a população tenha uma vida mais saudável, evitando a sobrecarga do sistema de saúde, como hospitais e outros centros.

Nesse sentido, foram discutidos métodos para que cada paciente, entendido como um cidadão detentor de direitos e deveres, possa ser uma peça ativa na promoção da própria saúde. Os meios como empresas e o setor público devem atuar na melhoria e no aprofundamento desse processo também foram analisados. Temas como a necessidade de atividades físicas, exames preventivos e alimentação adequada foram abordados durante o debate, com propostas claras de como atingir esses objetivos.

WORKSHOP APONTA CAMINHOS PARA O SISTEMA

LÍDERES DO SETOR DEBATERAM E PROPUSERAM ALTERNATIVAS PARA VIABILIZAR A MUDANÇA NO MODELO DE PAGAMENTO DO SISTEMA

Durante dois dias de setembro, no auditório da KPMG, em São Paulo, o Instituto Coalizão Saúde promoveu o workshop Modelos de Pagamento Baseados em Valor. Com a legitimidade que o ICOS vem conquistando nos últimos anos, voltou a reunir grandes players da cadeia produtiva da saúde para definir as diretrizes desses modelos e buscar um modelo ideal para o Brasil e sua população.

O tema é central para a sustentabilidade do sistema de saúde e, consequentemente, para o melhor atendimento dos pacientes. Houve participações internacionais, debates e exercícios propositivos para pensar conjuntamente a questão. Cerca de 30 lideranças da cadeia produtiva do setor encontraram pontos de consenso para formar os pilares da construção de um modelo mais sustentável e eficiente para todos.

Os modelos de pagamento foram vistos e debatidos por diversos ângulos, mas, fundamentalmente, pelo ponto de vista dos pacientes, entendidos também como cidadãos, detentores de direitos e deveres. Assim, o valor gerado pelo sistema de saúde para esse paciente-cidadão tornou-se central no debate. Com este ponto em comum a todos os participantes, foi possível começar a desenhar e apontar os rumos para um modelo mais sustentável.

Nesse sentido, também foi muito oportuna a participação de experts internacionais e a exibição de modelos que funcionam em outros países do mundo. A troca de experiências do Brasil e de outros países tornou o encontro ainda mais produtivo.

A possibilidade de que integrantes das diferentes áreas do setor produtivo da saúde dialoguem da forma como vem ocorrendo desde a criação do ICOS é um avanço que deverá permitir que ocorra, de fato, uma transformação do sistema de saúde do Brasil. No workshop, mais um passo foi dado.

Como escreveu Fabricio Campolina, diretor sênior da Johnson & Johnson e coordenador do trabalho, “a grande realização deste grupo de trabalho foi tornar simples um tema muito complexo e, ao mesmo tempo, contemplar uma visão plural e compartilhada pelos elos da cadeia sobre o que queremos para Modelos de Pagamento Baseados em Valor no Brasil”.

O USO DA INFORMAÇÃO EM PROL DA SAÚDE POPULAÇÃO

GRUPO DE TRABALHO APONTA COMO TRANSFORMAR DADOS EM AVANÇOS QUE POSSAM SER DIRECIONADOS PARA OS CIDADÃOS

Foi realizado no início de setembro, na sede do Instituto Coalizão Saúde, o workshop Consolidação e Uso de Dados. Os trabalhos foram conduzidos pelo doutor Edson Amaro, professor associado do Departamento de Radiologia da FMUSP e responsável pela área de Big Data Analytics, do Hospital Israelista Albert Einstein.

Foram discutidos caminhos para que a enorme quantidade de informação disponível sobre saúde possa ser revertida em benefício dos pacientes. O tema é prioritário para o ICOS e busca criar capacidade para consolidação, análise e divulgação de dados nos sistemas público e privado de saúde, além de integrar dados do paciente de forma centralizada através de prontuário eletrônico.

O uso de dados é entendido como uma das principais formas de tornar o paciente cada vez mais um cidadão, com consciência da sua saúde, das formas de cuidar de si próprio e, até, dos deveres com a sua saúde.

Ao mesmo tempo, os dados de um conjunto enorme de pacientes podem significar importantes avanços em diversas áreas da pesquisa, como medicamentos e outras questões assistenciais. O equilíbrio entre a troca de dados fornecidos por cada cidadão e os benefícios objetivos que eles podem receber de volta foi um dos principais aspectos abordados.

A VOZ DO ICOS

Durante o ano de 2017 foram diversos os eventos que o **Instituto Coalizão Saúde** participou, muitas vezes como um dos organizadores, outras tantas como como parceiro e apoiador.
Em todas elas, representantes do **ICOS** tiveram oportunidade de apresentar o Instituto, seus propósitos e propostas nas mais diversas áreas do sistema de saúde. Mostrar que a cadeia produtiva da saúde está organizada e decidida a colaborar para a transformação do sistema de saúde. Assim, a voz do **ICOS** foi ouvida em diferentes cidades e Estados, para públicos também os mais variados, incluindo desde os principais representantes do poder público como a sociedade civil e seus mais diferentes grupos de interesse.
Todos puderam conhecer os estudos feitos pelo **ICOS** e suas propostas para melhorar o acesso à saúde no Brasil

> *Melhorar e fortalecer a parceria do setor privado com o setor público é fundamental*
>
> **CLAUDIO LOTTENBERG**

EM BRASÍLIA, ICOS APRESENTA SUAS PROPOSTAS

O PRESIDENTE DO **ICOS**, CLAUDIO LOTTENBERG ESTEVE NO MINISTÉRIO DA SAÚDE E FEZ APRESENTAÇÃO PARA PLATEIA LOTADA

O presidente do Conselho de Administração do **ICOS**, Claudio Lottenberg, foi à Brasília, no dia 21 de setembro, na sede do Ministério da Saúde, para apresentar os principais pontos do livro Coalizão Saúde Brasil: uma agenda para transformar o sistema de saúde.

Para um auditório lotado, Lottenberg mostrou dados sobre o diagnóstico da situação do setor no país e indicações dos caminhos a seguir. O presidente do Instituto apresentou alguns dos muitos dados apurados pelo estudo em relação aos mais diferentes aspectos estruturais da saúde. E também pôde apontar os próximos passos apontados como prioritários para o **ICOS**. O encontro foi um convite do ministro Ricardo Barros, e teve uma participação entusiasmada de funcionários do Ministério, além de secretários, coordenadores e assessores.

Para Lottenber, é fundamental "que as nossas análises, estudos e propostas cheguem aos mais diversificados públicos. Falar para o Poder Executivo é sempre importante. Esta articulação entre sociedade civil e o poder público irá pavimentar o caminho para que possamos realizar as transformações que nosso sistema de saúde precisa, e que nossa população merece".

Lottenberg também ressaltou a importância da participação da plateia. "O entusiasmo de vocês mostra que estamos seguindo na direção certa."

Desta forma, o evento reforçou a necessidade de os setores público e privado trabalharem de forma complementar, como define a própria Constituição do Brasil, a fim de tornar a saúde melhor e mais acessível para a população.

foz do Iguaçu-PR

LOTTENBERG ABRE SAÚDE BUSINESS FÓRUM

PRESIDENTE DO **ICOS** FALOU SOBRE NOVOS MODELOS DE REMUNERAÇÃO

O presidente do ICOS, Claudio Lottenberg, realizou a palestra de abertura do Saúde Business Fórum, que aconteceu em junho, em Foz do Iguaçu, PR. O evento, apoiado pelo Instituto Coalizão Saúde, teve como tema central o Value-Based Healthcare, uma agenda para transformar o sistema de saúde, e contou com mais de 100 convidados e 400 participantes, nesta que foi a sua 15ª edição.

Em sua palestra, Lottenberg fez uma apresentação sobre “Novos Modelos de Remuneração”. Ele ressaltou a importância de “buscarmos um modelo sustentável para a saúde do país. Sem isso, não será possível oferecer saúde de qualidade para a população”.

O ICOS é um parceiro fundamental tanto nas propostas de conteúdo como nas lideranças que leva para os debates realizados no evento. A discussão sobre ‘Valor: Engajamento, Comportamento e Recompensa’ foi definida pela Live Healthcare e pelo ICOS como determinante para o avanço dos debates e propostas para o setor da saúde.

são paulo

PRESIDENTE DO ICOS PARTICIPA DO 3º FÓRUM DA SAÚDE SUPLEMENTAR

EVENTO REUNIU LIDERANÇAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA DEBATER SOBRE O SETOR

Lottenberg, presidente do Instituto Coalizão Saúde, participou da abertura do 3º Fórum da Saúde Suplementar, evento promovido pela FenaSaúde. O Fórum teve como tema: “Encontrar soluções: É hora de agir”. Lottenberg mostrou a necessidade de se encontrar soluções para a sustentabilidade do sistema de saúde.

A 3ª edição do fórum reuniu especialistas internacionais e as principais lideranças brasileiras para debater soluções para questões que impactam o setor. O objetivo era buscar meios para que a saúde suplementar encontre soluções para sua viabilidade em um momento em que os custos muitas vezes superam a capacidade de pagamento por parte da população. Lottenberg voltou a apontar caminhos para a sustentabilidade do sistema de saúde do país.

SISTEMA JUDICIÁRIO E SAÚDE

ICOS É DESTAQUE EM CONGRESSO DE SAÚDE REALIZADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO ABORDANDO A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

Foi realizado em junho, no Instituto de Radiologia do HCFMUSP, o II Congresso de Saúde Pública do MPSP – Judicialização da saúde e organização das políticas públicas. O evento, que contou com o apoio do Instituto Coalizão Saúde, teve em sua abertura uma palestra magna do vice-presidente do **ICOS**, Giovanni Guido Cerri, que abordou o tema: "Desafios da saúde no Brasil: como enfrentar o futuro".

Cerri fez uma apresentação sobre a agenda propositiva do **ICOS** para transformar o sistema de saúde do Brasil. E, além de apresentar um diagnóstico aprofundado da estrutura do setor no país, comparando com exemplos internacionais, mostrou os caminhos e os pontos de ataque definidos pelo Instituto para tornar o sistema mais acessível e com mais qualidade para a população e mais sustentável do ponto de vista financeiro.

"Focar nos trabalhos de prevenção é fundamental. E, para isso, a educação da população é de suma importância. É preciso promover a educação para a saúde nas nossas escolas e nos ambientes de trabalho", afirmou. "Nos conscientizarmos dos problemas, ajuda a encontrar soluções. E essas soluções só serão atingidas se todos trabalharmos juntos", concluiu o vice-presidente do **ICOS**.

Cerri foi homenageado pelo Ministério Público de SP ao final de sua fala, quando recebeu uma placa. O evento também contou com o lançamento do livro do Promotor de Justiça Reynaldo Mapelli Jr, "Judicialização da Saúde: regime jurídico do SUS e intervenção na administração pública".

O Congresso, que contou com o entusiasmo e a participação da plateia durante todo o evento, teve como público-alvo membros e servidores do Ministério Público, do Poder Judiciário, da Defensoria Pública, gestores e profissionais de saúde, representantes do Poder Público e da sociedade civil em geral.

No evento, foi realizado o lançamento do livro "Judicialização da Saúde: regime jurídico do SUS e intervenção na administração pública", do Promotor de Justiça **Reynaldo Mapelli Jr**.

ICOS É DESTAQUE NO HEALTHCARE INNOVATION SHOW

EVENTO SOBRE INOVAÇÃO EM SAÚDE REUNIU ESPECIALISTAS DE DIVERSAS ÁREAS

Ocorreu em outubro, em São Paulo o HIS – Healthcare Innovation Show. Com dois painéis na manhã de abertura, o Instituto Coalizão Saúde foi destaque e levou importantes contribuições para o debate sobre os meios para melhorar o sistema de saúde do país. Além da abertura do evento, o ICOS participou dos painéis “Big Data em Saúde: visão integrada do setor público e privado”, conduzida pelo dr Edson Amaro, professor associado do Departamento de Radiologia da FMUSP e responsável pela área de Big Data Analytics, do Hospital Israelista Albert Einstein e “Quais os segredos para implementar um modelo de Remuneração Baseado em Valor?”, conduzido por Fabricio Campolina, Diretor Sênior da Johnson & Johnson. Os dois painéis tiveram a audiência lotada, com a plateia participando ativamente dos debates.

CERRI FAZ DIAGNÓSTICO DA SAÚDE NO 20º CONGRESSO DA UNIDAS

VICE-PRESIDENTE APRESENTOU OS ESTUDOS E PROPOSTAS DO **INSTITUTO COALIZÃO SAÚDE**

Durante o 20º Congresso UNIDAS, realizado em Foz do Iguaçu, o vice-presidente do **ICOS**, Giovanni Cerri, apresentou o tema: “Desafios da saúde no Brasil: como enfrentar o futuro”. O debate foi rico, com o holandês Michiel Korstee apresentando “A transformação do modelo de custos da saúde na Holanda”. Cerri mostrou pontos importantes dos levantamentos feitos sobre sistemas de saúde do Brasil, além de bons exemplos internacionais. “Garantir um melhor acesso à saúde é um trabalho de todos nós. É fundamental que os setores público e privado trabalhem em conjunto, de forma complementar”, afirmou. O painel teve a mediação do jornalista Augusto Nunes.

EM SP, ICOS DEBATE SOBRE PAPEL CENTRAL DOS HOSPITAIS

INSTITUTO TAMBÉM ESTEVE PRESENTE EM EVENTO DA FIESC, EM SANTA CATARINA

Vice-presidente do Instituto Coalizão Saúde, Giovanni Guido Cerri foi um dos principais debatedores do 5º Congresso Nacional de Hospitais Privados, realizado em novembro, em São Paulo. Nele, foram abordados temas como os desafios e tecnologias que irão pautar o setor da saúde privada.

Cerri debateu sobre o papel que os hospitais terão na integração de toda a rede de saúde: “Os hospitais têm e terão um papel central na saúde. Sempre”.

O vice-presidente do ICOS também participou da Jornada de Inovação e Competitividade da Indústria de Santa Catarina, realizado em outubro, em Florianópolis. O evento apresentou temas centrais para o desenvolvimento do setor industrial na área da saúde.

PROPOSTAS DO ICOS SÃO LEVADAS AO PÚBLICO EM EVENTOS DE SAÚDE

INSTITUTO ESTEVE REPRESENTADO NO ETHICON TALKS E NO CONGRESSO DA FENAESS

A CEO do **ICOS**, Denise Eloi, participou do debate Ethicon Talks, em novembro, em São Paulo. Trata-se de uma série de eventos organizados pela Johnson & Johnson para levar conhecimento e tendências de mercado para os profissionais do setor de saúde. O painel abordou “Os novos modelos de remuneração no setor de saúde”, e também teve como debatedores Fabricio Campolina, diretor sênior da Johnson & Johnson, e Reinaldo Scheibe, presidente da Abramge. O debate foi mediado pelo economista Ricardo Amorim.

A CEO também foi a Fortaleza para apresentar ao público do VI Congresso Brasileiro Fenaess o Instituto Coalizão Saúde e revelar como foi feito o trabalho para reunir, em torno do ICOS, os principais players da cadeia produtiva da saúde no país.

ASSEMBLEIA CONCLUI ANO E MIRA 2018

EVENTO DE ENCERRAMENTO REUNIU AS PRINCIPAIS LIDERANÇAS DO **ICOS**, PARA CELEBRAR AS CONQUISTAS E PLANEJAR PRÓXIMOS PASSOS

Na última Assembleia do ano, em dezembro, também foram lançadas as publicações de dois dos grupos dos principais temas de ataque definidos pelo **ICOS** como prioritários. Assim, além da satisfação pelos avanços conquistados em 2017, foi possível vislumbrar de forma concreta como o Instituto pode e deve colaborar, com ideias sólidas, da transformação do sistema de saúde no país. As publicações **"Consolidação e uso de dados em saúde: visão integrada do setor público e privado"** e **"Modelos de pagamento baseados em valor"** apresentadas às lideranças presentes. A versão digital pode ser encontrada no site www.icos.org.br

plano estratégico 2018

Na assembleia de encerramento do ano de 2017, os associados já começaram a trilhar os novos caminhos para o futuro. Assim, foi definido o plano estratégico para o ano de 2018. Congregar as instituições públicas e privadas com interesse em contribuir para a melhoria do sistema de saúde brasileiro, e fortalecer o setor, visando a melhoria do estade de saúde, maior satisfação da população e a sustentabilidade financeira. São os pilares para um novo futuro para a saúde. São as macro prioridades do **Instituto Coalizão Saúde**

MACRO PRIORIDADE

Política estratégica

1 Congregar instituições públicas e privadas com interesse em contribuir para a melhoria do sistema de saúde brasileiro

Objetivos Estratégicos

1.1 Atuar em ações conjuntas com órgãos governamentais e não governamentais de forma a contribuir para a integração público-privada e o desenvolvimento do sistema de saúde brasileiro

1.2 Colaborar com instituições nacionais e internacionais que tenham propósitos afins

MACRO PRIORIDADE

Política estratégica

2 Fortalecer o setor de saúde, visando a melhoria do estado de saúde, maior satisfação da população e a sustentabilidade financeira

Objetivo Estratégico

2.1 Atuar na produção de conteúdos propositivos, a partir das iniciativas definidas no Coalizão Saúde Brasil – Uma agenda para transformar o Sistema de Saúde, tendo o setor privado como protagonista da articulação dessa agenda

COMUNICAÇÃO

Falar com a sociedade é uma prioridade do **ICOS**. Manter seus associados informados sobre as novidades do Instituto também é fundamental. Para isso, diversos canais de comunicação foram utilizados

Publicações

Em 2017, o **Instituto Coalizão Saúde** lançou duas publicações, ambas com alta qualidade gráfica, acompanhando o conteúdo de excelência produzido pelo **ICOS**.

Site

Constantemente atualizado, o site é onde o interessado pode conhecer o **ICOS**, seus associados, seu estatuto e também se informar sobre publicações, eventos e tudo que cerca o instituto (www.icos.org.br)

Newsletter

Associados e parceiros do **Instituto Coalizão Saúde** sempre informados sobre notícias, eventos e novidades.

Mídias sociais

Em suas páginas nas redes sociais, o **ICOS** têm os canais para falar com o enorme público interessado nas novidades e propostas para as áreas de saúde. (www.facebook.com/institutocoalizaosaude e https://www.linkedin.com/company/24975356/)

Imprensa

Jornalistas de diversos veículos foram informados sobre o **ICOS**, com suas características, seus objetivos e sobre suas lideranças. Como porta-voz, passou a pautar e fundamentar reportagens em jornais, revistas e portais

Vídeo

A produção audiovisual registra depoimentos de integrantes e parceiros sobre a trajetória do **ICOS.** Acesse www.icos.org.br

em outras palavras

A reunião das principais vozes no setor privado da saúde em torno do **Instituto Coalizão Saúde** é um motivo de orgulho para seus associados. Mas junto com o privilégio, vem a responsabilidade.
É sobre a missão do **ICOS**, seus desafios, problemas e soluções, que os associados falam nas duas próximas páginas. Em poucas, mas certeiras palavras

responsabilidade

Fazer parte deste grupo, como presidente, é um enorme privilégio e uma responsabilidade profunda. Sei que daqui sairá as melhores alternativas para a saúde do nosso país. Os avanços que tivemos são reveladores do quão longe podemos chegar. E chegaremos.

CLAUDIO LOTTENBERG,
presidente do ICOS

integralidade

O sistema de saúde brasileiro, aparentemente, caminhou ao contrário da vontade de melhorar. Ideologizamos muito essa discussão, e quem perdeu com isso foi o cidadão. Então quando se pergunta 'por que melhorar', a resposta é óbvia: porque nós precisamos de um sistema de saúde mais focado no acesso com qualidade e com segurança assistencial, num ambiente protegido. E, se possível, com todas as definições de integralidade e equidade necessárias na área da saúde.

FRANCISCO BALESTRIN,
Presidente da ANAHP

desafio

A saúde é sempre considerada um desafio a ser vencido. E ela não está atendendo as necessidades da nossa população. Por isso, nós temos que encontrar propostas que possam ajudar a vencer o grande desafio da saúde. E o ICOS vem cumprindo esse papel, aprofundando o debate, trazendo soluções. Todos ganham com isso.

GIOVANNI CERRI,
Vice-Presidente do ICOS

UNIÃO

A união do público e do privado é uma questão importante, temos que estar sempre atento a ela. Mas também há todo um trabalho com a sociedade civil. Não se pode, hoje, falar apenas de tratamentos para as doenças, é preciso trabalhar na promoção da saúde. E o Instituto Coalizão Saúde prega a importância da união entre o público e o privado, assim como também prega a importância da educação da sociedade.

CARLOS ALBERTO GOULART,
Presidente Executivo da ABIMED

TRANSFORMAÇÃO

O sistema de saúde não é viável, e isso é percebido por toda a população e pelos governantes. A transformação precisa existir com o envolvimento de absolutamente todos. Ou seja, dar direcionadores com os eixos principais do que precisa ser transformado, garantir que as ações sejam efetivas, para que a população, a ponta desse processo, possa ser beneficiada por isso.

CLÁUDIA COHN,
Presidente da ABRAMED

qualidade

O sistema de saúde está num momento no qual ele precisa caminhar para algum lugar. E que lugar é esse? Mais efetivo, de mais qualidade, com foco no paciente, no resultado, com um modelo diferente de remuneração e que seja sustentável.

MARTHA OLIVEIRA,
Ex-diretora de Desenvolvimento Setorial da ANS e Diretora Executiva da Anahp

LIDERANÇAS

O Brasil precisa de novas propostas e ações transformadoras para elevar o nível de eficiência e efetividade do seu sistema de saúde. Iniciativas como o Instituto Coalização Saúde são essenciais para qualificar o debate e reunir lideranças que assegurem um processo de mudança rápido e eficaz.

PIUS HORNSTEIN,
Country Chair da Sanofi

articulação

O Instituto Coalizão Saúde se tornou a entidade capaz de congregar as principais associações e empresas do setor de saúde em torno de um mesmo propósito. Esta capacidade de articulação proporciona avanço significativo em temas chaves para nosso país, como o Value Based Care, a promoção de saúde, a atenção primária, o big data na saúde e a ética no setor.

ADRIANO CALDAS,
Presidente da J&J Medical Brasil

oportunidade

A ABRAIDI vê no Instituto Coalizão Saúde uma oportunidade de os representantes da cadeia produtiva de saúde debaterem, de forma ampla, franca e sustentável, os desafios do setor em relação às demandas da população atendida pelos sistemas público ou privado e às necessidades do país.

BRUNO BOLDRIN,
Diretor Executivo da ABRAIDI

em outras **palavras**

experiência

A saúde no Brasil é um dos mais complexos desafios. O Instituto Coalizão Saúde conseguiu reunir as mais variadas lideranças da cadeia produtiva do setor, para debater relevantes questões que envolvem a qualificação da gestão, e o financiamento e o acesso à qualidade e segurança da saúde ofertada aos brasileiros. Acreditamos que a troca de experiências exitosas e ideias desse grupo, tão farto e abrangente, poderá promover grandes saltos na saúde do país.

EDSON ROGATTI,
presidente da CMB e FEHOSP

eficácia

O ICOS representa uma iniciativa singular onde o setor produtivo assume o desafio de consolidar um modelo integrado com o sistema público, visando objetivos atuais e futuros que assegurem eficácia, capacitação e sustentabilidade

PROF. DR. FLAVIO FAVA DE MORAES,
Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina da USP

RESULTADOS

O sistema de saúde brasileiro, já de longa data, apresenta enormes lacunas. Sua estrutura organizacional necessita de uma reorientação para que ele possa produzir os resultados que a população brasileira espera. Quer no nível público, quer no nível privado.

EUDES AQUINO,
Presidente da Unimed do Brasil

FUTURO

[O ICOS contribui] para um futuro de forma propositiva, para o debate e a busca de novos avanços na área da saúde, estimular a inovação na mudança cultural na educação e atuação na saúde e na consolidação do sistema. Uma grande jornada para o futuro do setor da saúde, estimulando assistência ao idoso e ao doente crônico.

FERNANDO NARDIM,
Supervisor de Produção da EMS

ecossistema

O [Icos é um] catalizador na cocriação do novo ecossistema em saúde, focado em uma gestão simétrica da informação, onde mais saúde para o paciente será o principal objetivo. A coexecução garantirá a sustentabilidade para todos os atores.

BRUNO DARIO,
Executivo de Contas Corporativas da Abbvie

INOVAÇÃO

O ICOS representa a unidade. Ou seja, toda a cadeia produtiva da saúde atuando em conjunto na busca por soluções para o setor que atendam às expectativas da sociedade e às necessidades do país. As propostas discutidas e encabeçadas pelo ICOS acertam ao terem como premissa a qualidade, a inovação e a sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro

YUSSIF ALI MERE JR,
Presidente da FEHOESP e do SINDHOSP

propostas

Nós temos um sistema de saúde, público e privado, que é um dos maiores do mundo. Mas ele tem muitas imperfeições, gera muitas discussões, e sempre falta apoio e propostas que possam melhorar o atendimento da população. E o ICOS se configura no maior agrupamento de agentes do setor e que tem propostas para a melhoria de várias áreas da saúde.

RUY BALMER,
Representante da SINAEMO ABIMO/FIESP

sustentabilidade

Considerando a fase crítica que o país atravessa, o trabalho propositivo do ICOS, resultante do diálogo entre vários elos da cadeia da saúde, representa iniciativa importante para dar sustentabilidade e qualidade aos sistemas de saúde

WILSON SHCOLNIK,
Gerente de Relações Institucionais do Grupo Fleury

eficiência

O Instituto Coalizão Saúde é importante para nosso país por reunir todos os players da saúde em uma só entidade, e com isso pensar e buscar propostas inovadoras para melhorar a eficiência do setor e a qualidade da saúde brasileira.

BRENO MONTEIRO
Presidente da FENAESS e SINDESSPA e Vice-presidente da CNS

inteligência

Ver o comprometimento com que os associados vêm assumindo suas responsabilidades no ICOS é uma enorme satisfação. Quando a experiência e a inteligência se juntam com a vontade, o resultado é o melhor possível.

DENISE ELOI,
CEO do ICOS

associados

Abbott

abbvie

abimed
Acelerando a inovação no Brasil

EMS
Uma empresa do Grupo NC

FBH
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

FEHOESP
Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo

FenaSaúde
Federação Nacional de Saúde Suplementar

ABIMO
Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios

SINAEMO
Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos Médicos e Hospitalares do Estado de São Paulo

ABRAIDI
Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Implantes

Abramed
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DIAGNÓSTICA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

GrupoFleury

grupo sabin

abramge

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

Amil

HEALTHWAYS

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

INTERFARMA
Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa

anab
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ADMINISTRADORAS DE BENEFÍCIOS

anahp
associação nacional de hospitais privados

cbexs

InterSystems
Health | Business | Government

Johnson & Johnson
MEDICAL COMPANIES

MSD

Grupo ONCOCLÍNICAS
Sua vida. Nossa vida.

CMB

CNS
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

DASA

SANOFI

SINDUSFARMA

Unimed
Brasil

COALIZÃO SAÚDE

Produção de conteúdo e realização:
Banca - Comunicação e Tecnologia - www.bancacomunicacao.com.br

Projeto Gráfico:
Julia Monteiro

COALIZÃO SAÚDE